

Desfile de bom humor no Chile

Cercado pelos olhares profundos das mulatas dos quadros de Di Cavalcanti e por dezenas de louras e morenas chilenas que o rodeavam em busca de beijinhos e fotos, o presidente Fernando Henrique Cardoso desfilou o seu bom humor no museu de Belas Artes de Santiago. É aqui, na capital chilena, onde viveu durante os anos de chumbo no Brasil, quando os filhos eram pequenos, que se sente, como disse, em casa. Durante o coquetel, acompanhado do presidente da República e ministro de Obras Públicas, Ricardo Lagos, que inaugurou a exposição Di, mas sem a presença de Dona Ruth, com quem se encontra hoje no Rio, ele saudou com beijinhos até a mulher do ex-presidente chileno Salvador Allende, Hortência.

Na verdade, Fernando Henrique lhe deu um beijinho porque esta é a regra dos países vizinhos.

Quando um repórter quis saber se aqui ele fica de melhor humor, ele respondeu que sim. E brincou: "aqui não tem as pressões políticas do Brasil", disse, rindo. Quando insistiram para saber se a pressão o incomodava, respondeu: "Não, não, eu gosto". Definitivamente, Santiago desperta a veia romântica do presidente da República. Ele falou de primavera até quando criticou o déficit público do país. "Temos mais de cinco mil municípios no país, nem sei quantos, por lá se criam municípios como uma primavera. Eles brotam. Não brotam flores, mas dívidas", afirmou, provocando risos na platéia de empresários.

Ontem, sob o calor chileno, Fernando Henrique fez uma caminhada de pouco mais de 30 passos entre a Câmara dos Deputados e a Embaixada do Brasil. Manteve o clima da véspera, quando diante do assessor especial de Bill Clinton, Thomas McLarty, brincou se a imprensa presente não era americana, quando se tratava de um grupo de jornalistas brasileiros. Na rápida caminhada, deu acenos e uma piscada de olhos para os três funcionários do Centro de Estudos Brasileiros. Este especial bom humor de Fernando Henrique, que está na sua terceira viagem ao país, como presidente, já tem data para acontecer outra vez: no ano que vem, durante a reunião de Cúpula das Américas, que será realizada em Santiago.